

MEMORIAL DESCRITIVO
COBERTURA DA PRAÇA PE. NARCISO ZANATTA

Obra: Cobertura da Praça PE. Narciso Zanatta

Área: 1.215,52 m²

Data: Dezembro de 2025

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente memorial descritivo tem como finalidade apresentar os materiais, métodos construtivos e procedimentos técnicos que serão empregados na execução da cobertura da Praça PE. Narciso Zanatta, em Ibiaçá RS. Será destinada ao lazer, à convivência comunitária e à integração social da população.

Os serviços descritos neste memorial deverão ser executados por profissionais qualificados, seguindo rigorosamente os projetos técnicos e as boas práticas da engenharia. Todos os materiais empregados deverão ser novos, de primeira qualidade e compatíveis com as exigências do projeto, garantindo a longevidade da estrutura e a adequada manutenção ao longo do tempo. Qualquer dúvida em relação ao projeto, deverá ser consultada a Fiscalização da Prefeitura Municipal.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

Deverá ser fixada a placa da obra em local visível, com todas as informações necessárias correspondentes ao projeto e ao programa. A placa deverá ser em material rígido, e mantida até o final da obra.

A marcação da obra deverá ser feita obedecendo os recuos projetados.

3. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

A administração da obra será realizada de forma a garantir o pleno desenvolvimento das atividades construtivas, assegurando o cumprimento dos prazos estabelecidos, o controle dos custos e a qualidade dos serviços executados, em conformidade com as normas técnicas vigentes e boas práticas da construção civil.

A responsabilidade técnica da obra ficará a cargo de um engenheiro civil devidamente habilitado, que atuará no planejamento, coordenação e supervisão geral dos serviços. Compete ao engenheiro da obra a elaboração e acompanhamento do cronograma físico-financeiro, a verificação da conformidade dos serviços com os projetos e especificações técnicas, bem como a adoção de medidas corretivas quando necessário. Também será responsável por garantir o cumprimento das normas de segurança do trabalho, legislação aplicável e exigências dos órgãos competentes.

A execução das atividades no canteiro de obras será acompanhada por um mestre de obras, profissional com experiência comprovada, que atuará na coordenação direta das equipes operacionais. Caberá ao mestre de obras orientar os trabalhadores, distribuir as tarefas, fiscalizar a correta execução dos serviços e assegurar o uso adequado de materiais, ferramentas e equipamentos, conforme as diretrizes estabelecidas pelo engenheiro responsável.

A interação entre o engenheiro da obra e o mestre de obras será contínua, visando o alinhamento das atividades e a resolução eficiente de eventuais intercorrências, garantindo assim a qualidade, segurança e eficiência na execução do empreendimento.

4. DEMOLIÇÃO

A edificação atualmente existente, utilizada para apoio a eventos desempenhando a função de cozinha e localizada nas proximidades da área destinada à implantação da nova cobertura, será integralmente demolida.

A decisão pela demolição fundamenta-se na readequação funcional do conjunto arquitetônico, uma vez que o novo projeto prevê a incorporação de ambientes específicos, devidamente dimensionados e projetados conforme normas técnicas vigentes, destinados às atividades de preparo de alimentos (cozinha) e armazenamento (depósito).

Dessa forma, a estrutura existente torna-se tecnicamente obsoleta e funcionalmente redundante, não atendendo aos requisitos de desempenho, organização espacial e eficiência operacional previstos para a nova edificação. Além disso, sua remoção contribuirá para a otimização do uso do espaço, melhoria da circulação e integração adequada entre os ambientes projetados.

Nas proximidades da edificação existente, verifica-se também a presença de uma árvore de grande porte, cuja remoção será necessária.

A supressão vegetal justifica-se pela interferência direta com a área destinada à implantação da nova cobertura, bem como pela necessidade de garantir a adequada execução das obras, segurança estrutural e organização do espaço projetado.

5. REPRESENTAÇÃO DE ELEMENTOS NATURAIS

Conforme a planta de situação e localização apresentada no projeto, a área verde representada está compatível com as condições atualmente verificadas no local. É importante destacar que a praça onde será implantada a cobertura passou por processo de reforma executada por etapas, o que pode ocasionar diferenças temporárias entre o cenário real e os registros disponíveis em imagens de satélite, como as do Google Maps ou Google Earth.

No que se refere à implantação da cobertura proposta, foram realizados levantamentos e análises técnicas que consideraram a configuração atual do espaço, incluindo a disposição da vegetação existente. Nesse contexto, verifica-se que uma das árvores indicadas na área de intervenção apresenta interferência direta com a estrutura projetada, inviabilizando sua permanência no local.

Dessa forma, está prevista a remoção dessa árvore específica, medida que já se encontra devidamente indicada tanto na planta de situação e localização quanto no memorial descritivo do projeto, na seção referente aos serviços de demolição e remoção. Ressalta-se que tal intervenção foi definida com base em critérios técnicos, visando garantir a adequada implantação da cobertura, a funcionalidade do espaço e a segurança dos usuários.

6. COBERTURA - GERAL

3.1. ESTRUTURA

Para execução de Fundações e Estrutura, deverá ser consultado o projeto estrutural, que faz parte do material deste projeto. A estrutura, além de seguir o projeto estrutural, deverá

ter sua execução compatibilizada aos detalhes arquitetônicos (bancos, floreiras, etc), e executada com os fechamentos em Chapa metálica expandida, conforme corte AA.

3.2. COBERTURAS

Na cobertura principal será utilizado polycarbonato alveolar refletivo branco pérola, com espessura de 10 mm, proporcionando leveza, elevada resistência mecânica e durabilidade. O material conta com proteção contra raios UV, sendo adequado para aplicação em coberturas, garantindo conforto térmico, boa luminosidade e desempenho ao longo do tempo.

Na cobertura secundária, será utilizado telha de Aluzinc termoacústicas, formato trapezoidal, do tipo sanduíche. A composição será TP 40 0,40mm + EPS 30mm + TP40 0,40mm. A telha deverá ser instalada de forma que fique escondida dentro dos perfis metálicos da borda, por razão estética.

3.3. CALHAS

As calhas deverão ser de chapa galvanizada, com pintura na cor preta, mesma cor da estrutura. Deverão também prezar pela estética em harmonia com o conjunto da estrutura.

3.4. FORRO

Na cobertura menor, será instalado forro de PVC com acabamento amadeirado. O forro deverá ser de boa qualidade, **e a cor deverá ser aprovada previamente pela Fiscalização da Prefeitura Municipal.**

A instalação deverá ser feita com boas práticas e bom acabamento. Caso contrário não será aceito.

3.5. PISO

As pedras de basalto existentes deverão ser removidas cuidadosamente e, em seguida, reutilizadas no mesmo local. O processo de remoção será realizado de forma a evitar danos às pedras, garantindo que possam ser reaproveitadas. Após a remoção, as pedras serão limpas.

As pedras deverão ser reinstaladas, sobre camada de 5cm de pedra britada nº0. O rejuntamento deverá ser feito com argamassa.

7. ELÉTRICA

Os condutores da instalação elétrica da edificação deverão ser do tipo cabo de cobre com isolamento para 450/750V, com isolamento simples, conforme normas técnicas vigentes. As bitolas das fiações estão indicadas nas plantas de elétrica juntamente com os condutores.

Só serão permitidas emendas dentro de caixas de passagem, devendo estas ser corretamente soldadas e isoladas com fita isolante antichama. Não serão admitidas, em hipótese alguma, emendas realizadas no interior dos eletrodutos.

4.1. FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

A instalação será alimentada pela entrada de energia elétrica existente na praça, que também atenderá à nova cobertura. A ligação será do tipo trifásica com neutro e terra (3F+N+T), operando em tensão nominal de 380/220V.

4.2. PAINEL DE DISTRIBUIÇÃO

O quadro de distribuição será do tipo embutido, modelo slim, fabricado em PVC, com capacidade para acomodar até 36 disjuntores. Deverá possuir barramentos para as três fases, além de barramentos individuais para o condutor neutro e para o terra.

Os disjuntores a serem utilizados deverão ser de marcas reconhecidas pela qualidade e desempenho, como Soprano, Siemens, Lorenzetti. Serão instalados disjuntores tanto monopolares quanto tripolares, além de interruptores diferenciais residuais (IDRs).

Todos os circuitos deverão ser devidamente identificados, com etiquetas duráveis fixadas junto aos respectivos disjuntores, e com uso de anilhas numeradas nos condutores, para facilitar a manutenção e o mapeamento do sistema elétrico.

Deverá ser instalado, em conjunto com o Quadro de Distribuição de Circuitos (QDC), um quadro auxiliar exclusivo para proteção diferencial residual, embutido, com dimensões reduzidas em relação ao QDC. Esse quadro será fabricado em PVC, não possuirá barramentos e contará com trilhos DIN, destinado à acomodação dos interruptores diferenciais residuais (IDRs) dos circuitos indicados nas notas de projeto.

Os condutores fase e neutro dos circuitos que exigem proteção diferencial deverão sair diretamente dos disjuntores termomagnéticos instalados no QDC, serem encaminhados ao quadro DR, atravessar os IDRs, e então seguir até os pontos de utilização.

4.3. ELETRODUTO

A rede elétrica será alimentada a partir do medidor de energia existente.

No interior da cozinha, os eletrodutos deverão ser do tipo corrugado na cor laranja, devendo sua especificação e dimensionamento seguir rigorosamente o definido em projeto, conforme a quantidade de circuitos previstos.

As conexões elétricas deverão ser executadas com condutores de cobre, com isolamento termoplástico, respeitando as seções especificadas em projeto e as normas técnicas vigentes.

4.4. LUMINÁRIAS E LÂMPADAS

Na área do pavilhão, serão instaladas luminárias tipo refletor LED retangular, bivolt, com **luz de cor 4000K** e **potência nominal de 50 W**, destinadas à iluminação da cobertura. Em cada pilar serão previstos dois pontos de iluminação, posicionados de forma estratégica e orientados para a cobertura, garantindo iluminação eficiente e uniforme do espaço.

Os refletores deverão possuir corpo em material resistente, com grau de proteção adequado para uso externo- IP 67.

Na cozinha, será utilizada luminária tipo plafon quadrada de embutir, equipada com LED integrado de potência entre 36 W, destinada à iluminação geral do ambiente. O equipamento deverá possuir corpo em material resistente (plástico, policarbonato ou equivalente) e difusor translúcido, garantindo distribuição uniforme da luz e conforto visual.

4.5. TOMADAS E INTERRUPTORES

A instalação das tomadas deverá obedecer rigorosamente às localizações e alturas indicadas no projeto, respeitando os padrões estabelecidos para cada ambiente. As potências

nominais estarão indicadas em cada ponto de tomada, nos casos em que não houver especificação, será considerada uma carga padrão de 100W por ponto.

As tomadas de energia deverão ser instaladas embutidas. Todas as tomadas e interruptores deverão ser fornecidos com módulos e espelhos na cor branca, fabricados em material plástico de alta resistência, das marcas Tramontina, Pezzi, ou equivalente que atenda aos mesmos requisitos de desempenho e qualidade.

5. COZINHA

5.1.FUNDAÇÕES

Deverá ser feita a escavação das valas, executadas as fundações conforme projeto estrutural, e, após a execução das fundações, será feito o reaterro das valas com solo livre de material orgânico ou pedregulhos, compactado adequadamente.

Em trechos onde houver tubulações, o reaterro será executado manualmente até 10 cm acima da geratriz superior do tubo e, em seguida, compactado com equipamento tipo sapo até atingir o nível do terreno. O excedente de solo que não puder ser reutilizado será removido do canteiro.

As fundações da estrutura serão do tipo sapata corrida, executadas em concreto ciclópico com resistência característica de 15 MPa, incorporando 30% de pedra de mão em sua composição, conforme práticas usuais para esse tipo de fundação. Sobre essas fundações será assentada a alvenaria de embasamento, utilizando tijolo cerâmico maciço com dimensões de 5x10x20 cm (largura x altura x comprimento), assentados de forma a atingir altura de 0,30 metros e largura de 0,15 metros, garantindo estabilidade e nivelamento para a continuidade da obra.

5.2.ESTRUTURA

A estrutura da edificação será executada em concreto armado moldado no local, com resistência mínima à compressão (f_{ck}) de 25 MPa. Durante a concretagem, as formas devem permanecer úmidas desde o início do lançamento até o endurecimento do concreto, sendo protegidas da exposição direta ao sol por lonas ou filme de polietileno opaco.

A cura do concreto deverá ser realizada por no mínimo vinte e um dias após o lançamento. Após o lançamento, o concreto deverá ser convenientemente adensado para evitar falhas de concretagem e a segregação da nata de cimento. O adensamento será feito com vibradores de imersão, adequados às dimensões e posições das peças.

Para garantir a amarração entre as alvenarias e os elementos estruturais como pilares e paredes de concreto, será utilizada tela soldada ou fios de aço com diâmetro mínimo de 5 mm, fixados no concreto por meio de cola epóxi ou chumbadores, a cada duas fiadas de alvenaria.

Antes da concretagem, todas as armaduras deverão ser verificadas quanto ao tipo, diâmetro, posicionamento e demais especificações do projeto. As barras utilizadas deverão estar limpas, livres de ferrugem ou quaisquer defeitos. Todas as armaduras deverão estar firmemente amarradas, garantindo que permaneçam na posição correta durante o lançamento e adensamento do concreto.

5.3. ARQUITETÔNICO

5.3.1. ALVENARIA

A execução da alvenaria deverá seguir rigorosamente todos os procedimentos de controle de qualidade estabelecidos nas normas técnicas aplicáveis, os blocos deverão ter 14x9x19 cm com espessura de 14 cm.

Durante a locação, as paredes internas e externas devem ser posicionadas de forma que a sobra da largura do bloco, em relação à largura da viga, seja distribuída igualmente para ambos os lados. Para a alvenaria em contato direto com a fundação, é obrigatória a aplicação de impermeabilização com emulsão asfáltica, a fim de evitar a ascensão de umidade proveniente do solo.

Quando houver necessidade de fixar a alvenaria a elementos estruturais, devem ser utilizadas barras de aço dobradas em forma de "U", popularmente conhecidas como “ferro cabelo”, com diâmetro de 5 mm. Como alternativa, é permitida a substituição dessas barras por malhas metálicas com trama de 15x15 mm, instaladas a cada duas fiadas de blocos, contadas a partir da segunda fiada.

Após a conclusão da execução da alvenaria, será iniciado o processo de revestimento, composto pela aplicação do chapisco e, em seguida, do emboço. O chapisco será executado com espessura de 0,5 cm, utilizando traço 1:3 (cimento e areia média), garantindo aderência adequada para as camadas posteriores. Na sequência, será aplicado o emboço com espessura média de 1,5 cm, com traço 1:2:8 (cimento, cal e areia), tanto nas faces internas quanto externas das paredes.

Na parte interna, após a aplicação do emboço, não será realizada pintura, será aplicado o revestimento cerâmico conforme o projeto arquitetônico. Na parte externa deverá ser executada a “massa fina”.

Quanto às vergas e contravergas, estas serão executadas acima e abaixo das aberturas (portas e janelas), com dimensões que excedam o vão em 15 cm de cada lado, totalizando 30 cm a mais em relação à largura da abertura.

5.3.2. PINTURAS E ACABAMENTOS

Antes do início da pintura, será respeitado o prazo mínimo de 28 dias para a secagem e cura completa do reboco, conforme estabelecido nas normas técnicas. Após esse período, será aplicada uma demão de fundo selador acrílico, apropriado para superfícies externas.

As imperfeições rasas nas superfícies externas deverão ser corrigidas com massa acrílica, aplicada e lixada até que se obtenha uma base uniforme, lisa e adequada para a pintura.

Durante a execução dos serviços, serão adotadas medidas preventivas para evitar respingos e escorrimentos em elementos não destinados à pintura, como equipamentos ou esquadrias. Esses elementos serão protegidos com materiais adequados (papel, fita adesiva, plástico, etc.). Raspas e manchas acidentais serão removidas imediatamente, enquanto ainda estiverem frescas, utilizando solventes apropriados.

A pintura será feita com a aplicação de demãos sucessivas, respeitando o intervalo de no mínimo 24 horas entre cada demão, garantindo que a camada anterior esteja completamente seca antes da próxima aplicação. Serão aplicadas quantas demãos forem necessárias até que se atinja uniformidade total de cor, textura e brilho.

A tinta utilizada será látex acrílica premium, à base d'água, de acabamento semibrilho, própria para áreas externas, com alta durabilidade e resistência às intempéries. A tonalidade será cinza claro ou a mais próxima possível.

5.3.3. ABERTURA E VEDAÇÕES

Serão instaladas janelas de alumínio de correr com três folhas. As esquadrias serão confeccionadas em alumínio, garantindo resistência à corrosão, durabilidade e baixa necessidade de manutenção. A cor do alumínio será preta. As esquadrias deverão ser instaladas com contramarco.

As portas de alumínio de abrir com fechamento em lambril serão instaladas conforme indicado em projeto, apresentando estrutura robusta e adequada ao uso previsto. As portas serão fornecidas com guarnição, proporcionando melhor acabamento do vão e maior proteção perimetral. As fechaduras deverão ser de boa qualidade.

5.3.4. REVESTIMENTOS

O assentamento do revestimento cerâmico para piso, com placas tipo esmaltadas de dimensões 60 x 60 cm, e do revestimento cerâmico para paredes internas, com placas tipo esmaltadas de dimensões 33 x 60 cm, aplicadas na altura inteira das paredes, deverá ser realizado utilizando argamassa colante do tipo AC-III, aplicada uniformemente sobre a base.

O rejuntamento deve ser feito com rejunte siliconizado, de preferência na tonalidade mais próxima possível da cor do piso.

5.3.5. PIA COZINHA E TORNEIRA

Será realizado o fornecimento e a instalação de bancada em granito cinza, com dimensões aproximadas de 150 x 60 cm, conforme especificações de projeto.

A bancada contará com cuba de embutir em aço inox. O conjunto hidráulico será composto por válvula americana em metal, sifão flexível em PVC e engate flexível com comprimento de 30 cm. Será instalada torneira cromada longa, de parede, com bitola de 1/2" ou 3/4", destinada ao uso em cozinha.

6. BANCO E CANTEIRO DA ESTRUTURA

Os bancos, posicionados em pontos específicos ao longo da estrutura, na base dos pilares, deverão ser executados em concreto armado, conforme detalhamento do projeto. As medidas dos bancos deverão seguir rigorosamente o que está definido no projeto.

Os pés dos pilares serão intercalados entre bancos e floreiras, mantendo a mesma concepção estrutural.

O revestimento dos bancos será realizado com madeira de alta qualidade, podendo ser Ipê ou Garapeira. Ambas as madeiras são selecionadas por sua alta resistência e durabilidade, especialmente em condições externas. O revestimento em madeira será aplicado de forma a garantir uma superfície confortável, segura e esteticamente harmoniosa com o ambiente da praça, com acabamento liso e sem rebarbas, a fim de evitar acidentes e garantir o conforto dos usuários.

A fixação da madeira ao concreto será feita por meio de parafusos e suportes metálicos, garantindo a aderência segura e durável entre os dois materiais, ao mesmo tempo em que se preserva a integridade da madeira ao longo do tempo, evitando danos causados por umidade ou movimentações estruturais. O tratamento da madeira será realizado com verniz adequado para proteção contra intempéries.

7. PAISAGISMO

Nos canteiros, conforme projeto, deverão ser plantadas moreias brancas e trepadeiras glicínias. Os canteiros serão preparados com solo adequado e drenagem eficiente, de forma a assegurar a saúde e o bom desenvolvimento das plantas.

8. LIXEIRAS

Será realizada a instalação de lixeira metálica dupla, com capacidade total de 60 litros, composta por estrutura confeccionada em tubo de aço carbono e cestos em chapa de aço, conforme especificações do projeto. A lixeira contará com acabamento em pintura eletrostática na cor preta.

9. HIDROSSANITÁRIO

9.1 PLUVIAL

9.1.1 CAIXAS HIDRÁULICAS

As caixas hidráulicas deverão ter dimensões internas de 60x60x60 cm e serão executadas em alvenaria com tijolos cerâmicos maciços medindo 5x10x20 cm. As paredes terão espessura de 20 cm, com acabamento interno em chapisco e reboco. A base e a tampa das caixas serão em concreto armado com 10 cm de espessura.

9.1.1.1 CONDUTORES E UNIÕES

As tubulações utilizadas serão em PVC, serie reforçada, destinadas à captação da água pluvial proveniente das calhas, conduzindo-a até as caixas hidráulicas e em seguida até a rede de drenagem. A localização, os diâmetros e os comprimentos das tubulações deverão obedecer rigorosamente às especificações do projeto.

9.1.1.2 CALHAS

A execução do sistema de captação de águas pluviais será realizada conforme o projeto, composto por calha em chapa de aço galvanizado número 24. A tubulação projetada garantirá o escoamento por gravidade de toda a água pluvial acumulada nas calhas da cobertura da edificação.

9.1.2 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Toda a rede de distribuição de água fria será executada com tubulação de PVC rígido soldável na cor marrom, das marcas TIGRE, Amanco ou equivalente, respeitando os diâmetros especificados no projeto hidrossanitário. O traçado das tubulações deverá seguir rigorosamente o que está previsto em projeto, garantindo a correta execução do sistema. A instalação de toda a tubulação deverá ser realizada por profissional qualificado, seguindo as recomendações técnicas dos fabricantes e as normas técnicas da ABNT aplicáveis.

As conexões utilizadas na rede de água fria serão de PVC marrom soldável, sendo que, para os pontos de consumo, as conexões deverão ser de PVC azul com inserto de latão roscado. Todos os pontos de conexão, bem como seus respectivos diâmetros, deverão ser executados conforme detalhamento do projeto. Quando houver transição de diâmetro nas conexões e não existirem peças comerciais adequadas, será necessário utilizar buchas de redução apropriadas. Os registros utilizados na instalação, tanto do tipo gaveta quanto de esfera, deverão ser das marcas DECA ou DOCOL, compatíveis com os dimensionamentos definidos no projeto.

9.1.3 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

9.1.3.1 TUBULAÇÕES

As tubulações destinadas ao esgotamento sanitário serão fabricadas em PVC, incluindo todas as conexões necessárias, devendo ser de primeira linha, das marcas TIGRE, Amanco ou similares. A coleta dos efluentes provenientes dos equipamentos sanitários seguirá rigorosamente os detalhes apresentados no projeto hidrossanitário, sendo obrigatória a utilização das conexões previstas, sem a realização de adaptações ou improvisações sob qualquer justificativa.

9.1.3.2 CAIXA SIFONADA

Na cozinha será utilizada caixa sifonada com dimensões de 150 x 150 x 50 mm, conforme projeto, destinada à coleta e condução das águas residuais, impedindo o retorno de odores provenientes da rede de esgoto.

9.1.3.3 CAIXA DE INSPEÇÃO

Será construída caixas de inspeção, conforme projeto, em alvenaria de tijolo cerâmico maciço, nas dimensões de 60 x 60 x 60 cm, com paredes de 20 cm de espessura. A tampa será executada em concreto armado, com espessura mínima de 10 cm, nivelada com a superfície externa. O fundo da caixa terá base em concreto com espessura mínima de 5 cm. As faces internas serão chapiscadas e rebocadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, o mesmo sendo aplicado no lastro de argamassa que preencherá a base. A tubulação que interliga a rede de esgoto a essa caixa deverá ser instalada com declividade mínima de 1%, assegurando o fluxo adequado dos efluentes.

9.1.3.4 CAIXA DE GORDURA

Será executada caixa de gordura dupla, com capacidade aproximada de 126 litros, de formato retangular, construída em alvenaria com blocos de concreto. A unidade possuirá dimensões internas de 0,40 x 0,70 m e altura interna de 0,80 m, destinada à retenção de gorduras e sólidos provenientes das águas residuais, contribuindo para a proteção e o bom funcionamento da rede de esgoto.

10. GÁS

O sistema de gás da unidade será composto por um botijão de GLP tipo P13, destinado exclusivamente ao abastecimento do fogão.

O botijão ficará posicionado ao lado do fogão, em compartimento localizado abaixo da pia, devidamente abrigado, com ventilação permanente, garantindo a dissipação de eventuais gases e proporcionando condições seguras de utilização. O local de instalação permitirá fácil acesso para inspeções periódicas, bem como para a substituição do recipiente sempre que necessário.

A interligação entre o botijão e o fogão será realizada por meio de mangueira flexível específica para condução de gás GLP, em bom estado de conservação, devidamente conectada a um regulador de pressão adequado à capacidade do sistema. Serão utilizados dispositivos de fixação apropriados, garantindo perfeita vedação nas conexões e evitando riscos de vazamentos.

O conjunto será instalado de forma organizada, evitando dobras, torções ou esforços na mangueira, bem como o contato com superfícies aquecidas ou elementos que possam comprometer sua integridade. O posicionamento dos componentes respeitará condições que favoreçam a durabilidade dos materiais e a segurança dos usuários.

A instalação será executada com atenção às boas práticas construtivas, assegurando um sistema eficiente, seguro e de fácil operação, minimizando riscos e garantindo o adequado funcionamento do equipamento ao longo de sua vida útil.

11. SERVIÇOS FINAIS

Ao término dos serviços construtivos, será realizada a limpeza geral da obra, visando a entrega do empreendimento em perfeitas condições de uso. Todos os ambientes serão cuidadosamente limpos, com a remoção de resíduos de materiais, poeira, restos de argamassa, tintas, embalagens e demais detritos provenientes da execução dos serviços.

As áreas internas e externas serão varridas e, quando necessário, lavadas, garantindo a adequada higienização dos pisos, paredes, esquadrias, vidros e demais elementos construtivos. Será assegurado que todos os sistemas instalados estejam livres de sujeira e em pleno funcionamento.

Paralelamente, será efetuada a desmontagem completa das instalações provisórias do canteiro de obras, incluindo barracões, tapumes, andaimes, instalações elétricas e hidráulicas provisórias, bem como a retirada de equipamentos, ferramentas e materiais remanescentes.

Todo o entulho gerado será devidamente recolhido, transportado e destinado a local apropriado, em conformidade com as normas ambientais e legislações vigentes, garantindo a preservação do meio ambiente e a organização do local.

A obra será entregue limpa, desobstruída e em condições adequadas para ocupação imediata, atendendo aos padrões de qualidade exigidos.

Ibiaçá - RS, 02 de fevereiro de 2026.

Ana Luci Panisson Moro
Arquiteta e Urbanista
CAU A94649-4

Jones Roberto Cecchin
Prefeito Municipal